



# CNE

COLETIVO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS

REESTATIZAÇÃO  
DA ELETROBRAS,  
**JÁ**

Brasília/DF, 17 de julho de 2023

## ELETROBRAS PRIVADA PERSEGUE A QUEM LUTA PELA REESTATIZAÇÃO DA EMPRESA

Os verdadeiros donos da Eletrobras, grupo 3G, através de seus prepostos no Conselho de Administração e Diretoria, iniciaram a caça aos que lutam pela retomada da Eletrobras ao povo brasileiro.

Começam pelo engenheiro Ikaro Chaves, ex-dirigente sindical e ex-conselheiro eleito pelos trabalhadores ao Conselho de Administração da Eletronorte. Referência nacional na luta contra a privatização da Eletrobras e suas empresas, e agora na luta pela reestatização da Eletrobras.

Com argumentos sem fundamentos, alegam que a imagem da empresa foi lesada por falas e artigos que criticam a política do medo, já conhecida do grupo 3G para aumentar seus lucros e distribuir dividendos.

Ora, quem tem exposto a Eletrobras de forma negativa é a própria diretoria e conselho de administração ao aplicar a dispensa em massa de técnicos altamente qualificados, conhecedores do setor elétrico, apenas para se livrar da cultura estatal e diminuir os custos com pessoal, isso, enquanto aumentam seus próprios salários em mais de 3.000%. Esta política, ocasionou o descumprimento de normas regulamentadoras de segurança, aumentou o número de acidentes de trabalho, inclusive com morte, coloca em xeque o funcionamento do sistema. As diversas denúncias de descumprimento estão indo parar nas delegacias regionais do trabalho, nos ministerios publicos estaduais.

Quem não recorda dos inúmeros trabalhadores que foram parar na malha fina da receita por inconsistências de dados prestados pela Eletrobras pela primeira vez? Isso sim é expor negativamente a imagem da empresa.

As diversas ações judiciais Brasil afora sobre ilegalidades durante e após o processo de privatização da Eletrobras expõe a imagem da empresa. Assedio moral coletivo aos técnicos altamente qualificados do Sistema Eletrobras em lives expõe negativamente a imagem da empresa.

Quem descumpre o Código de Conduta da Eletrobras são aqueles que o criaram para transformar pessoas pensantes em robôs sem pensamento que apenas dirão amém aos mandos e desmandos dessa nova gestão privada.

Nomear quem trabalhou pela privatização da Eletrobras para cargos de gestão na Eletrobras privatizada expõe negativamente a imagem da empresa. São estes, que agora iniciam a caça àquelas pessoas que, com pensamento crítico e argumentos, contrapõem a lógica do lucro pelo lucro.

O engenheiro Ikaro Chaves é o primeiro de uma lista que a Eletrobras privada quer demitir. Perseguição política por parte de quem não consegue ganhar no argumento. Comportamento típico dos tempos da ditadura e que não cabe em tempos de democracia. Censura de pensamento e de liberdade de expressão, em que, não há ofensas ou ataques mas sim divergencias de pensamento, são uma amostra da nova Eletrobrasilidade.

O Coletivo Nacional dos Eletricitarios, que sempre esteve na luta contra a privatização, pela eleição de um governo democrático popular, pela reestatização da Eletrobras, repudia esse ato de perseguição política, digno das épocas sombrias da ditadura.

O CNE será uma, das tantas entidades, que buscarão justiça e seguirão na luta pela retomada da Eletrobras ao povo brasileiro.

**NADA A TEMER, QUE NÃO O CORRER DA LUTA!!!**

